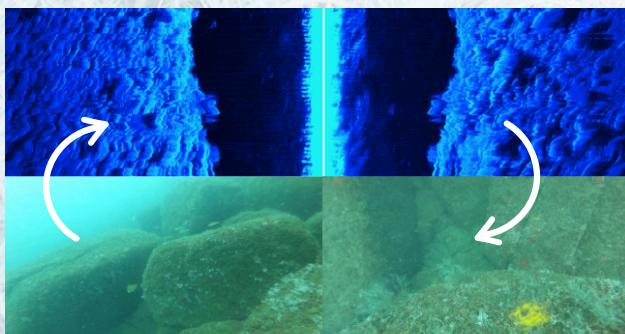
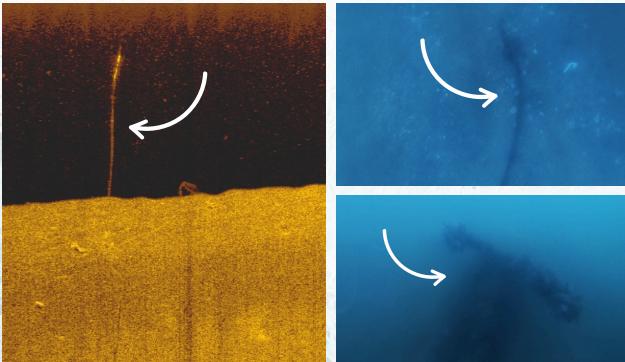


Campanha de mar

O Projeto investigou uma área de **28 km²**, realizando um total de **585 transectos** (trechos analisados), totalizando **320 horas de trabalho embarcado**.

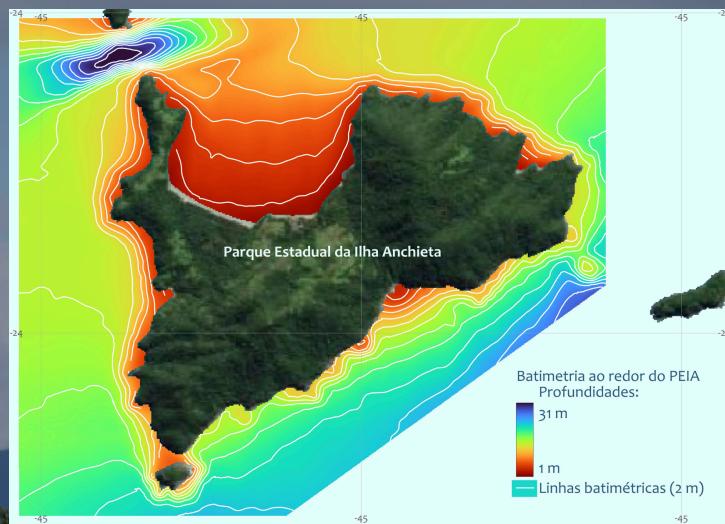


A **sondagem acústica** no entorno do Parque Estadual da Ilha Anchieta (ZPGBIO da APAMLN) permitiu a realização da **caracterização do fundo marinho** da área. Com isso foi possível identificar feições que podem ser naturais (**rochas, elevações, banco de algas**) ou artificiais (**cabos, pneus, poitas**), chamadas então de anomalias acústicas. A partir desse trabalho também foi possível investigar a composição dos **sedimentos marinhos**.



Mapa de profundidade

Com um equipamento que usa o **sem** para investigar o fundo do mar, foi possível medir a **profundidade** da área. No canal de navegação conhecido como Boqueirão, foram medidas profundidades de até **31 metros**.



Os resultados obtidos até o momento representam subsídios relevantes para **apoiar a gestão da Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Norte (APAMLN)** e do **Parque Estadual da Ilha Anchieta (PEIA)**.

Entre em contato



(12) 991644775



Para mais informações, acesse:
<https://projetopetrechosdepesca.org>



SEJA RESPONSÁVEL, NÃO JOGUE EM VIAS PÚBLICAS
IMPRESSO EM PAPEL RECICLADO

EMPREENDEDOR
PETROBRAS



ÓRGÃOS LICENCIADORES
FUNDAÇÃO FLORESTAL



FUNDAÇÃO DE APOIO



EXECUTOR

Caminhos para a gestão de petrechos de pesca

Resultados obtidos de 2023 a 2025





O Projeto

O Projeto Petrechos de Pesca é executado pelo Instituto de Pesca (IP) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo com apoio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (FUNDEPAG), em atendimento à condicionante nº 12 da Fundação Florestal (Licenciamento nº 11/2018) da Autorização do IBAMA para o Licenciamento Ambiental das atividades da Petrobras de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural do Polo Pré-Sal da Bacia de Santos - Etapa 3.

Objetivos do projeto

Estabelecer ações para prevenir e minimizar os impactos ambientais, sociais e econômicos causados pela perda de petrechos de pesca em Ubatuba-SP.



Identificar desafios e oportunidades para implementar melhores caminhos para a gestão dos petrechos de pesca.

Desenvolver um sistema que facilite o reaproveitamento de petrechos de pesca em fim de vida útil na economia circular, que se baseia na reutilização de resíduos para gerar novos produtos.



Ecoponto do Pescador

As redes de pesca e os cabos são feitos de plásticos que podem ser reciclados.

3190 kg

de petrechos recebidos

714

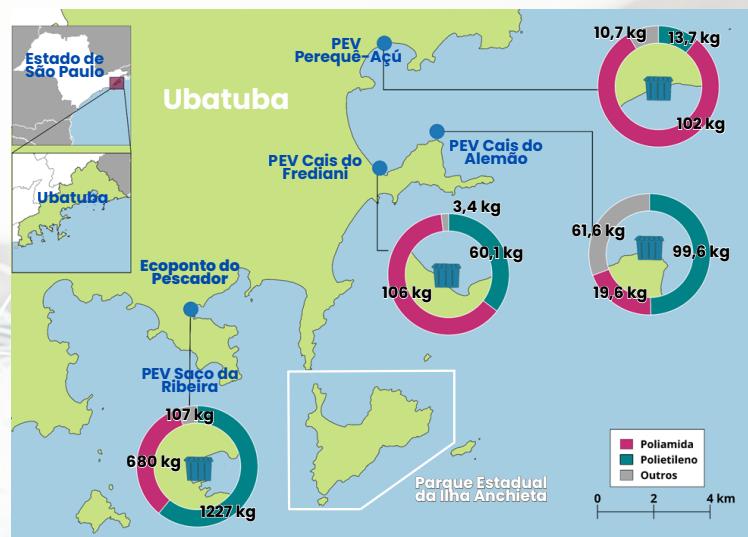
petrechos caracterizados

900 kg

de petrechos destinados

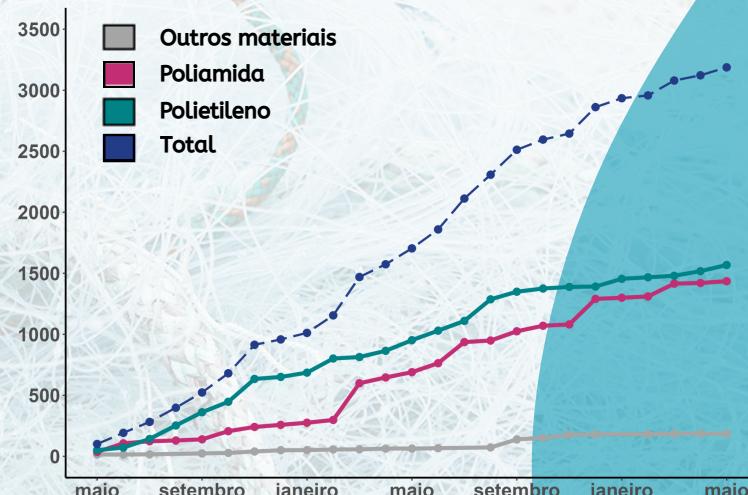
As redes de emalhe são feitas de poliamida, já as redes de arrasto e os cabos geralmente são de polietileno. Esses materiais, quando reciclados, favorecem a economia circular.

Nossos Pontos de Entrega Voluntária (PEVs)



Mapa dos Pontos de Entrega Voluntária instalados em Ubatuba, com a quantidade de material recebido em cada ponto.

Recebimento de materiais ao longo do tempo



Quantidade de materiais recebidos ao longo de 24 meses de execução do projeto.

Organismos marinhos em petrechos de pesca

Em 2 anos de operação e mais de 700 petrechos recebidos pelo Projeto, foram contabilizadas 40 espécies de organismos marinhos associados a redes, cabos, boias e armadilhas.

Muitos desses organismos aproveitam a superfície sólida dos petrechos e se assentam nesse substrato, um fenômeno chamado de **incrustação**.



A incrustação, quando realizada por organismos exóticos como o coral-sol e o mexilhão verde, pode causar problemas para as espécies nativas.



Destinação de materiais

Mais de 1 tonelada de redes de emalhe (**poliamida**) foi destinada para **reciclagem**.

